

## **CANALIS SINUOSOS É UMA VARIAÇÃO OU UMA ESTRUTURA ANATÔMICA NORMAL? UM ESTUDO DE 1.143 EXAMES DE TCFC**

Rodrigo Pagliarini Buligon\*, Fernando Mathias Teixeira Velho, Priscila Fernanda da Silveira Tiecher, Nádia Assein Arús, Heraldo Luís Dias da Silveira, Mariana Boessio Vizzotto.

**Relevância Clínica:** O canalis sinuosos (CS) é um canal pelo qual passa o nervo alveolar superior e dá sensibilidade aos dentes anteriores, assoalho da fossa nasal e seios maxilares. Este canal tem um posicionamento imprevisível com vários ramos, muitas vezes dificultando a visualização. Assim, pode ser considerado um risco para determinados procedimentos cirúrgicos odontológicos, como extração dentária, cirurgia paredodôntica, osteotomia, fixação de enxertos ósseos e posicionamento de implantes, que são realizados com frequência nesta região. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi verificar a frequência e localização da CS por meio de exames de TCFC. **Materiais e Métodos:** Três especialistas em radiologia odontológica treinados e calibrados avaliaram 1.143 pacientes, classificando a presença e a posição do CS. **Resultados:** Encontrou-se CS bilateral em 99,21% e unilateral em 0,35%. **Conclusões:** Pelos resultados pode-se concluir que Canalis Sinuosos é uma estrutura anatômica típica presente na região ântero-maxilar, geralmente bilateral.

**Descritores:** Nervo Maxilar. Variação Anatômica. TCFC.

## **MOVIMENTAÇÕES ORTODÔNTICAS PODEM INDUZIR NECROSE PULPAR?: REVISÃO SISTEMÁTICA**

Theodoro Weissheimer\*, Emmanuel João Nogueira Leal da Silva, Karem Paula Pinto, Gabriel Barcelos Só, Ricardo Abreu da Rosa, Marcus Vinícius Reis Só

**Objetivos:** Responder a seguinte pergunta: “Os movimentos ortodônticos podem induzir necrose pulpar?”. **Materiais e métodos:** Uma busca com a combinação dos termos ‘Orthodontic movements’, ‘Orthodontic forces’, ‘Pulp necrosis’, ‘Dental pulp’, ‘Laser Doppler’, ‘Pulse oximetry’, ‘Root resorption’, ‘Traumatized teeth’ foi realizada nos seguintes bancos de dados eletrônicos: PubMed, Cochrane Library, LILACS, SciELO, Web of Science, EMBASE, Open Grey and Grey Literature Database. Os critérios de elegibilidade, seguindo a estratégia PICO, foram: dentes vitais (P); movimentações ortodônticas (I); dentes não movimentados ortodonticamente (C); status pulpar após movimentações ortodônticas (O). Apenas ensaios clínicos randomizados (ECR), não-randomizados (ECNR) e estudos longitudinais (prospectivos - EP e retrospectivos - ER), avaliando o status pulpar por meio de fluxometria Laser Doppler (FLD) ou oximetria de pulso (OP) foram selecionados. O risco de viés dos ECRs foi avaliado pela ferramenta RoB 2, e dos demais pela ROBINS-I. **Resultados:** A qualidade de evidência foi verificada pela ferramenta GRADE. Dos 353 estudos encontrados, após remoção de duplicados, análise dos títulos e sumários e leituras completas, 12 estudos foram incluídos (5 ECRs, 1ECNR e 6 EPs). A análise de viés dos ECRs apontou risco incerto em quatro estudos e alto risco em um. A análise de viés dos EPs e do ECNR apontou baixo risco para um estudo (ECNR), risco moderado para dois estudos e alto risco para quatro estudos. A qualidade de evidência foi classificada como baixa à moderada. **Conclusões:** Os tratamentos ortodônticos, quando bem realizados, parecem não induzir necrose pulpar. Mais estudos se fazem necessários para confirmar tal achado.

**Descritores:** Necrose Pulpar. Movimentação Ortodôntica. Revisão Sistemática.